

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: TECNOLOGIAS IMPLEMENTADAS NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM: uma revisão integrativa

Relatoria: WÉLEN FERNANDA RODRIGUES DE SOUSA
Antonio Josimar Silva Ferreira

Autores: Aline Morais Venancio de Alencar
Lizandra Torres Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Pé Diabético está entre as complicações mais frequentes do Diabetes Mellitus, e na atualidade é a principal causa de amputação não traumática em todo o mundo. Objetivo: Analisar as produções científicas sobre o desenvolvimento tecnologias em saúde no cuidado de enfermagem à pacientes com pé diabético. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, norteada pela questão: Quais tecnologias em saúde estão sendo utilizadas para o cuidado de enfermagem ao paciente com pé diabético? A pergunta norteadora foi elaborada através da estratégia Population, Variables and Outcomes (PVO), de modo que population é caracterizado pelos Diabéticos (Pé diabético); o variables corresponde a Tecnologia (Tecnologia em saúde); e outcomes os Cuidados de Enfermagem. A busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS e BDENF, aplicando critérios de inclusão: publicação nos últimos cinco anos (2018-2023), idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e gratuitos. Foram excluídos artigos de revisão. Foram identificados 16 artigos, após aplicar critérios de inclusão e exclusão, restaram-se apenas 5 artigos compondo a amostra. Resultados: Identificou-se como principais tecnologias o uso de aplicativos dentre eles soleSCAN e PEDCARE e procedimentos como laserterapia que aceleram o processo de cicatrização tecidual. A tecnologia móvel apresenta uma maneira fácil e eficaz para alcançar uma população maior, tratam da prevenção do pé diabético através de orientações em saúde como cuidado diário, hábitos de pés saudáveis, explicando didaticamente unhas, calçados, sinais e sintomas, complicações, classificação do pé em risco com imagens explicativas e entre outras, ademais, também encontrou-se aplicativo que faz uso de fotografias para identificação e prevenção da formação de calo ou de úlceras para prevenção precoce e termometria para medir o calor superficial da pele dos pés, para gerenciar, assim, sinais precoces de desenvolvimento do pé diabético. Considerações Finais: Apesar da escassez de estudos acerca do tema, percebeu-se que os aplicativos móveis podem compilar mais de uma função e ajudar significativamente na prevenção de complicações que levem ao pé diabético. Além disso, é essencial que o enfermeiro expanda seus conhecimentos e instrua seus pacientes ao autocuidado, uma vez que a enfermagem vem passando por um advento tecnológico que contribui para enriquecer as práticas de promoção da saúde.